

## **ALFABETIZAÇÃO: REPRESENTAÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE “DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM”**

*Patrícia Nogueira da Silva (UNICAMP)*

[psipati@ig.com.br](mailto:psipati@ig.com.br)

Pensando no cotidiano escolar e nos impasses do processo de ensino-aprendizagem, em especial nas classes de alfabetização, destacamos a necessidade de uma investigação a respeito das representações dos professores-alfabetizadores de sucesso e de fracasso no campo da aprendizagem. Esta pesquisa pretende inscrever-se no espaço teórico da Psicanálise e das Teorias do Discurso, considerando que o “olhar” das mesmas poderá contribuir para uma (re)leitura da alfabetização e para a problematização da ordem do discurso escolar que rege os sujeitos que percorrem esse processo. A escolha das classes de alfabetização surgiu em função das dificuldades desse processo, intensificadas diante da obrigatoriedade da aquisição da leitura e da escrita. Das metodologias às expectativas que incorrem sobre o período de alfabetização, a representação de fracasso vem se deslocando do campo do ensino para o da aprendizagem, do professor “angustiado” para o aluno “problema”. Essas questões orientam esta busca, esta pesquisa, na tentativa de refletir sobre o que tem sido feito nas salas de aula – nas “classes de alfabetização” – e o que tem surgido na clínica de psicanálise por trás da queixa de “distúrbio de aprendizagem”...